

Instituto Tecendo Infâncias

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 2577G-051-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 - 5ª andar
Cambuí, Campinas (SP)
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores do
Instituto Tecendo Infâncias
Itu – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Tecendo Infâncias (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Instituto Tecendo Infâncias em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – “Entidades Sem Finalidade de Lucros”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com estas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas, incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – “Entidades Sem Finalidade de Lucros” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 16 de julho de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-044.211/O-9-F



Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Instituto Tecendo Infâncias

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	720.376	692.339
Outros ativos	-	18.351	20
Total do ativo circulante		738.727	692.359
Ativo não circulante			
Imobilizado	5	9.063	12.200
Total do ativo não circulante		9.063	12.200
Total do ativo		747.790	704.559

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Tecendo Infâncias

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Passivo e patrimônio social

	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	6	21.572	-
Impostos a recolher	7	2.077	92
Obrigações trabalhistas	8	11.339	-
Total do passivo circulante		34.988	92
Passivo não circulante			
Total do passivo não circulante		-	-
Superávit acumulado	10	712.802	704.467
Total do patrimônio social		712.802	704.467
Total do passivo e patrimônio social		747.790	704.559

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Tecendo Infâncias

Demonstrações do superávit
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	2024	2023
Receita líquida	11	2.784.719	1.433.876
Custos	12	(2.748.128)	(1.103.782)
Superávit bruto		36.591	330.094
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(202.240)	(221.973)
Superávit antes do resultado financeiro		(165.649)	108.121
Receitas financeiras	13	173.984	119.931
Superávit do exercício		8.335	228.052

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Tecendo Infâncias

Demonstrações do superávit abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	2024	2023
Superávit do exercício	8.335	228.052
Resultado abrangente do exercício	8.335	228.052

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Tecendo Infâncias

Demonstrações das mutações do patrimônio social
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	476.415
Superávit do exercício	228.052
Saldos em 31 de dezembro de 2023	704.467
Superávit do exercício	8.335
Saldos em 31 de dezembro de 2024	712.802

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Tecendo Infâncias

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	8.335	228.052
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.250	1.470
Resultado na baixa de ativo imobilizado	887	-
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Outros ativos	(18.331)	8.333
Fornecedores	21.572	(18.254)
Impostos a recolher	1.985	(5.805)
Obrigações trabalhistas	11.339	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27.037	213.796
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	1.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.000	-
Aumento em caixa e equivalente de caixa no exercício	28.037	213.796
Demonstração da variação de caixa e equivalência de caixa		
Caixa e equivalente no início do exercício	692.339	478.543
Caixa e equivalente no final do exercício	720.376	692.339
Aumento em caixa e equivalente de caixa no exercício	28.037	213.796

As notas explicativas da Administração são partes integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Tecendo Infâncias foi constituído em 20 de janeiro de 2022, doravante designado apenas “Instituto”, é uma associação sem fins lucrativos, com natureza de pessoa jurídica de direito privado, de duração indeterminada.

O Instituto tem por objeto social promover, incentivar e apoiar a proteção e defesa dos direitos de crianças com até seis anos em situação de vulnerabilidade social e econômica no Brasil, a partir da conscientização da população sobre direitos da primeira infância, bem como do fortalecimento de uma agenda estratégica e de políticas públicas voltadas para a ampliação de acesso à saúde, à educação, à assistência social e à cultura pela primeira infância.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em reunião realizada 16 de julho de 2025.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

a) Declaração de conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas definidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente, em observação à norma NBC-TG-1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – “Entidades sem finalidade de lucros”, ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Associação estão apresentadas em reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Ativos financeiros

Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os saldos de caixa e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

Contas a receber de doações, convênios e parcerias

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal das doações, que representam esses créditos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Instituto inclui:

- Custo de materiais e mão de obra direta; e
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que o item seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras despesas operacionais líquidas, no resultado.

ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

b) Trabalho voluntário e remuneração dos dirigentes

Para efeito de cumprimento ao ITG 2002 – Institutos sem Fins Lucrativos, o Instituto não teve atividades recebidas de voluntários durante o exercício.

c) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre aplicações CDI. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com taxas, despesas bancárias e descontos concedidos

d) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

e) Imposto de renda e contribuição social

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelas autoridades brasileiras como imune ao imposto de renda e à contribuição social, com base no Artigo 150 da Constituição Federal e Lei nº 9.532/97, bem como isenta de cobrança de encargos sociais patronais (INSS) e demais tributos federais e estaduais, incluindo PIS/PASEP na modalidade folha de pagamento, à alíquota de 1% sobre o valor da folha de pagamento mensal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	10	10
Aplicações financeiras (i)	720.366	692.329
Total	720.376	692.339

(i) As aplicações financeiras correspondem a investimentos temporários indexados à variação do CDI. As taxas pactuadas remuneram esses investimentos em aproximadamente 100% da variação do CDI, com possibilidade e de resgate a qualquer momento sem qualquer ônus para o Instituto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	11.563	2.107	13.670
Depreciação	(1.250)	(220)	(1.470)
Em 31 de dezembro de 2023	10.313	1.887	12.200
Depreciação	(1.250)	-	(1.250)
Baixa	-	(1.887)	(1.887)
Em 31 de dezembro de 2024	9.063	-	9.063
Taxa anual de depreciação	10%	10%	-

6. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	21.572	-
Total	21.572	-

7. Impostos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
IRRF	1.875	22
PIS, Cofins e CSLL retidos	202	70
Total	2.077	92

8. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	5.033	-
Encargos sociais	6.306	-
Total	11.339	-

9. Contingências

Com base na análise da opinião dos seus advogados, a Administração entendeu que não há processos em curso com probabilidade de perda provável e possível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

10. Patrimônio social

O patrimônio social é representado pelos superávits e/ou diminuídos pelos déficits apurados anualmente desde a sua fundação, sem correção monetária, conforme legislação em vigor.

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio e de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit. Desta forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

11. Receita líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de doações (i)	2.784.719	1.433.876
Total	2.784.719	1.433.876

(i) Refere-se a doações de pessoas físicas e jurídicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Custos e despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	508.390	459.310
Viagens	14.194	20.543
Outras despesas	21.043	9.829
Despesas com pessoal	126.343	-
Patrocínios ou doações para projetos	2.279.148	834.603
Depreciação	1.250	1.470
Total	2.950.368	1.325.755
Custos	2.748.128	1.103.782
Despesas gerais e administrativas	202.240	221.973
Total	2.950.368	1.325.755

13. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	173.984	119.931
Total	173.984	119.931

14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistem basicamente em Caixa e equivalentes de caixa (conforme Nota Explicativa nº 4). O Instituto não possui empréstimos com terceiros.

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pelo Instituto. O risco de crédito decorre de Caixa e equivalentes e de caixa em instituições financeiras. Para as instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha no mercado.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Instituto e monitorada pela sua diretoria, com base nas previsões contínuas das exigências de liquidez do Instituto para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O Instituto investe seus recursos em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem segura conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

15. Eventos subsequentes

Entre janeiro e julho de 2025, foram firmados termos de parceria para a realização de projetos com diversas instituições, que envolvem cooperação técnica e financeira. De acordo com os termos, o Instituto se compromete a doar R\$ 837.216, com desembolsos previstos de R\$ 676.246 em 2025 e R\$ 160.970 em 2026.

* * *